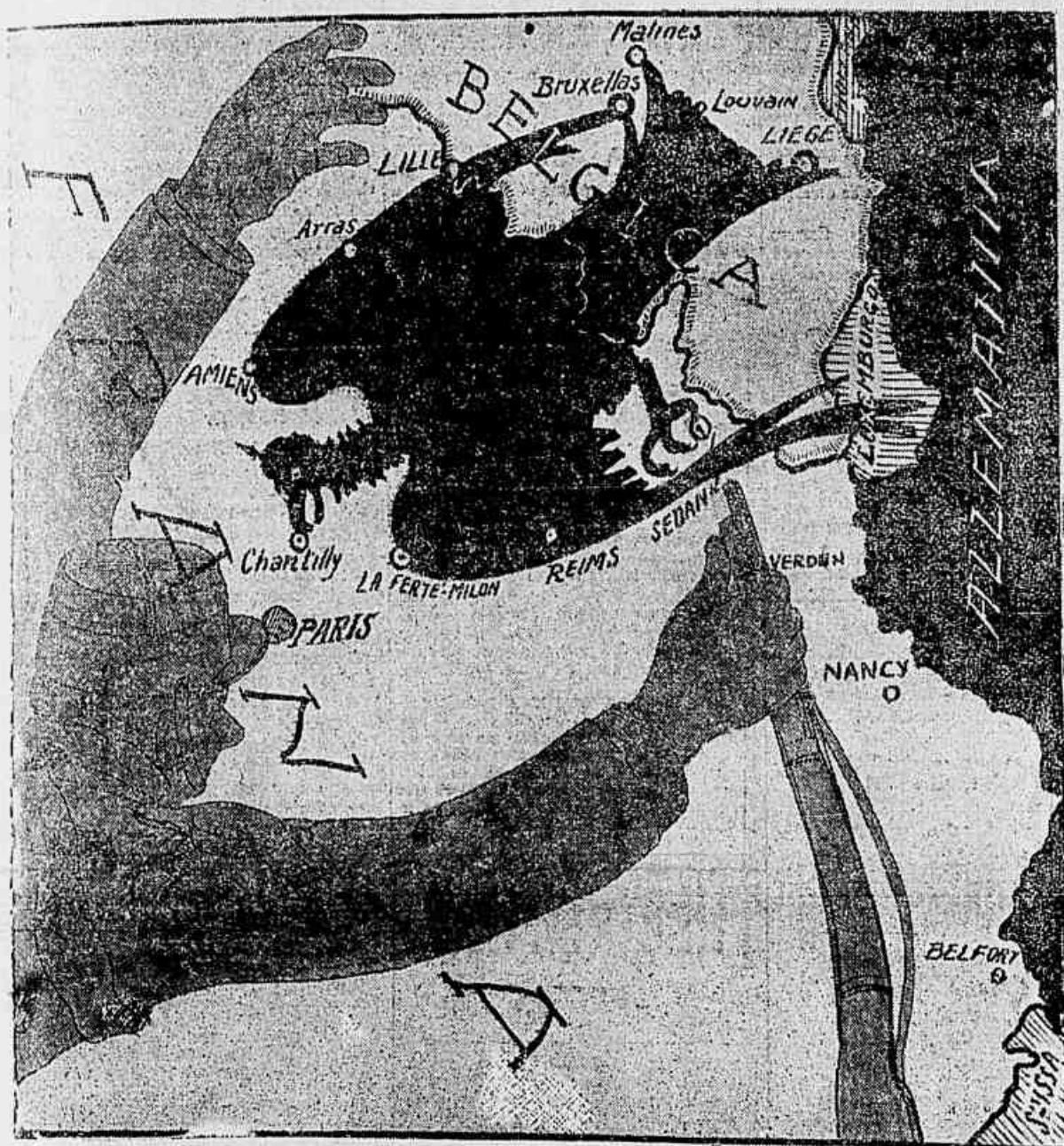


A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

As forças do generalissimo Joffre envolvem os alemães e as do general French derrotam completamente a ala esquerda do exercito do Kaiser

Mais de um milhão de francezes } Partem da Inglaterra 300.000 ho-
concentrados a 48 kilometros de Paris } mens para reforçar as tropas aliadas

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS BELLIGERENTES



Segundo os ultimos telegrammas, os alliados, representados no mappa pelo colossal soldado, conseguirão em breve envolver completamente os exercitos allemães que a aguija negra symbolisa. Como se vê, a ala direita parte de Paris até Verdun e a esquerda até ao norte da França, nas visinhanças de Lille. A carabina que o soldado segura mostra ao leitor que a fronteira da França, na Alsacia Lorena, continúa bem defendida.

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

ANTES DO CERCO

Aproveitando a oportunidade que agora se apresenta, iniciamos hoje a tradução do interessante trabalho "O cerco de Paris", da conhecida escriptora Francisque de Sarcey.

Os nossos leitores poderão, lendo os empolgantes episodios aqui narrados, fazer uma idéa justa do que foi, em 1870, o sitio de Paris, que novamente se vê ameaçada pelas forças do Kaiser.

A 19 de julho de 1870 foi a guerra declarada á Prussia. Lembra-me que, a 22 ou a 23, jantando em boa e numerosa companhia, e como se viesse a fallar da campanha que começava — aliás não havia nesse momento outro assumpto de conversação — um dos convivas, que tinha ouvido em silencio as nossas palavras de esperança e as nossas affirmações de successo, interrompeu-nos em tom grave:

— Senhores, disse-nos elle, eu conheço bastante a Alemanha, onde vivi durante annos. Eu sei perfeitamente quaes são as suas forças e quaes são as nossas. E aposto que dentro de dois mezes os prussianos, estirão ás portas de Paris. Uma saralvada de protestos desabou sobre o propheta da desgraça! Elle foi chamado de mau francez, de prussiano,

de espião vendido a Bismarck. E' claro que tudo isso com boas maneiras, por pessoas de bom humor, que não viam nessa "boutade" outra coisa que o paradoxo de um "boulevardier" que se divertia. O certo é que naquele momento a idéa de que Paris pudesse jamais ser sitiada, essa idéa bizarra, impossivel, inverosimil, não se havia apresentado a nenhuma imaginação, deste lado do Reno. Mesmo que foram advertidos, cada dia, pelas nossas fortificações, da seriedade dessa eventualidade, jamais haviamos olhado essa longa fila de taludes, cobertos de uma vegetação fresca, sinão como um lugar de passeio, destinado a embellezar os arredores da cidade; e os placidos bastiões, com os seus canhões inoffensivos, faziam-nos lembrar os bravos da guarda nacional, que de luzes desarmados, apenas para constar, montavam guarda ao estado-maior da praça Vendôme. E, depois, Paris era para nós a cidade santa, a capital da civilisação e, como diziam os gregos, o umbigo da Terra; ninguém ousaria jamais tocá-la, seria um sacrilegio, do qual não em pensamento se podia supprer se tornasse algum povo jamais culpado!

Ah! Berlim! isto era outra coisa! Nós achavamos muito natural que, após tres ou quatro grandes victorias, ali entrassem, bandeiras desfraldadas e ao rufo chamado de mau francez, de prussiano,

de escrever, num artigo que ficou celebre pelo menos durante oito dias, que era preciso fazer os vandálicos retrocederem até Berlim, a golpes de coronha pelas costas. Fallando assim, numa forma viva de jornalista, elle exprimia uma idéa toda parisiense. Eu não creio que a guerra, ao começar, tivesse sido muito popular entre nós. Mas, como se sabia que ella seria inevitavel, embora para mais tarde, a gente bem depressa se resignou.

Tanto faz que seja immediatamente, diziam uns aos outros. A propria precipitação do governo havia animado os espiritos. Vendo-se o frivolo pretexto de que este se servira para levar as coisas ao extremo, pensava-se, naturalmente, que o governo se sentia absolutamente preparado e acreditava-se que seria esse um negocio levemente conduzido, e que se estaria em Berlim antes do inverno.

— A Berlim! a Berlim! Era o grito com que se acolhiham os regimentos que atravessavam Paris a caminho da Alsacia, e, acompanhando-os até as estações das estradas de ferro, cantavam-se a "Marsellaise", o "Mourir pour la Patrie", a "Casquette au père Bugeaud". "La victoire en chantant nous ouvre la barrière" e todos os demais canções patrioticos conhecidos.

Mas estava-se de boa fé consigo mesmo? Desejava-se a guerra tão vivamente como as manifestações da rua davam a entender? E' este um ponto que não está ainda bem esclarecido.

Eu creio que, uma vez jogada a luva, o grosso da população, sem muito reflectir, se deixava levar por esse humor bellico que está no fundo de todo o bom francez. Não se despreza, entre nós, uma oportunidade qualquer de colher louros, e o exemplo das guerras precedentes, todas levadas a cabo assás depressa e assás gloriosamente, tudo isso augmentava ainda mais a confiança que tinhamos na

nossa superioridade militar. O nosso invencivel exercito! os nossos bravos soldados! os nossos velhos generaes da Africa! Não se ouviam outras palavras no "boulevard" e nas ruas, e nem o mais pueflico burguez havia que não sentisse o cheiro da pólvora.

Nos theatros, era como que a palavra de ordem. Apenas cahia o pano, ultimando o espectáculo, e vinte vozes, trinta vozes, com vozes gritavam a plenos pulmões:

— A "Marselheza"!

A administração, que esperava por essa manifestação quotidiana de entusiasmo, tinha tudo preparado para satisfazê-la. Levantava-se o pano e um dos artistas do theatro cantava o hymno patriótico. Não faltava nunca um espectador que, ás primeiras notas gritasse num tom de commando:

— A pé! a pé!

Toda a sala se levantava e entoava, em coro, o "refrain" do hymno.

Esta cerimonia, que se renovava todos os dias, revestiu-se de um caracter verdadeiramente grandioso quando, pela primeira vez, nasceu do impulso espontaneo da multidão. Foi na Opera. O cartaz não annunciava que a "Marselheza" ia ser executada naquela noite. Mas todo o Paris dos artistas e da alta sociedade sabia que, si o publico o exigisse repetidamente, mme. Maria Sass estaria prompta a cantá-la. No terceiro acto de "La Muette", vibrando as nossas almas com o bello canto final: "Amour sacré de la Patrie", aquillo foi um só grito, desde a orchestra ao fundo do theatro:

— A "Marselheza"! a "Marselheza"! O hymno sagrado começou.

— A pé! gritou uma voz clara e penetrante, na qual toda a gente reconheceu a voz do sr. de Girardin.

O publico, como que sacudido por um choque electrico, pôz-se todo de pé, num arranco. Uma inexprimivel emoção atravessava a sala. Muitos eram os homens que choravam, e os outros não tinham as lagrimas longe dos olhos.

A bem dizer, isso não era uma opinião que se manifestava; a multidão não tinha ainda uma determinação. Ela, antes, uma explosão de sentimento: um sentimento mal definido, muito obscuro, misturado de chauvinismo guerreiro e de credulidade de escrptoria. Apenas um pequeno grupo de lucens se mantinha em silencio frio; só elles, conhecendo os recursos das duas nações, tinham podido calcular as probabilidades dessa guerra, tão levemente declarada, e elles conservavam, através do universal entusiasmo, a fronte pensativa, não ousando, porém, exprimir em publico as suas apprehensões, com o receio de serem lapidados.

Eu conheci pessoalmente alguns desses homens, e talvez fossem elles mais numerosos do que então se suppunha. Mas elles se calavam, tanto por prudencia pessoal como por necessidade de patriotismo.

O que se pôde affirmar é que elles formavam, na massa da população, uma minoria imperceptivel.

O publico francez, cujos raciocinios mais sabios se desconcertam ao primeiro ruir de timbóres, colleceu-se bem depressa ao lado das "bussas brancas" que a policia assalariava para manter a agitação guerreira, nas ruas e nos espiritos, á força de gritos e de cantos.

Mais de um milhão de francezes concentrados a 48 kilometros de Paris

LONDRES, 7 (A. A.). Affirma-se que a 48 kilometros de Paris estão concentradas forças francezas, superiores a um milhão de homens, á espera de occasião opportuna para entrarem em acção

LEIAM

na 3ª pagina o serviço
telegraphico completo e
as informações que publicamos sobre a guerra

O novo Papa virá ao Brazil?

Si Bento XV soubesse
O gostinho que "ol" tem
Do Roma talvez viesse
Beber FIDALGA também . . .

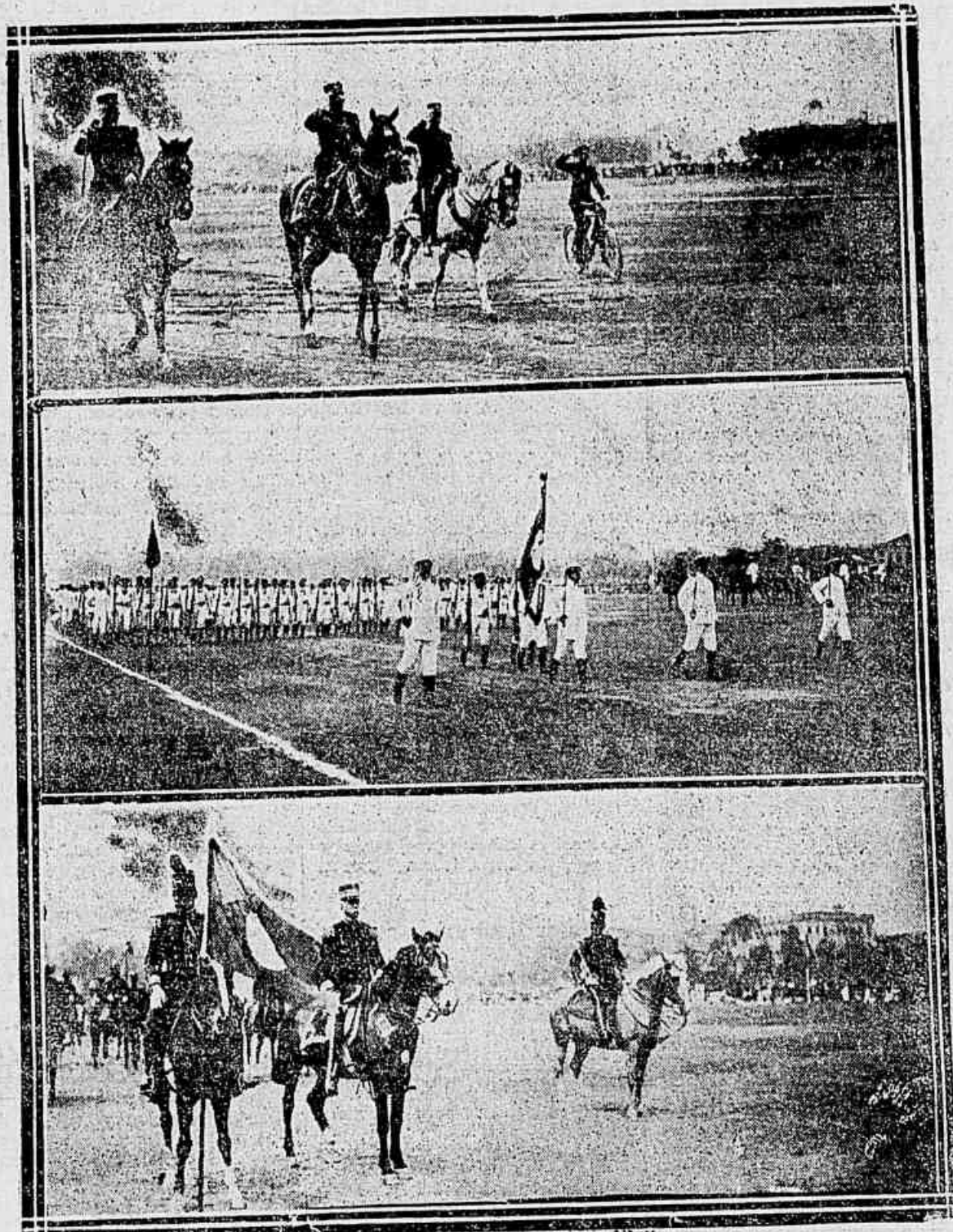
03-790

"NICE"

cigarros "non plus ultra", alta novidade, para 300 réis

7 DE SETEMBRO

A parada de hontem no campo de S. Christovão



I — O marechal Hermes assistindo ao desfile das tropas. II — Forças de marinha desfilando em continencia ao presidente da Republica. III — O general Souza Aguiar, que commanda hontem as forças em pará, assistindo, no campo de S. Christovão, o desfilhar das mesmas

Realizou-se hontem, no Campo de São Christovão, a grande parada militar, em que tomaram parte as tropas e terra e mar, a fim de comemorar a data da independência do Brazil.

Além das forças desta capital, figuraram na parada o Corpo Militar de Policia do Estado do Rio e o 58º de caçadores, aquartelados em Niteroi, tendo sido feito o transporte em barcas da Cantareira.

Desceram da Villa Militar, em varios trens especiaes, os corpos do Exercito alli aquartelados, seguindo as demais forças a pé, com destino ao ponto de concentração, na Quinta da Boa Vista.

Pela manhã já o bairro de S. Christovão apresentava um movimento extraordinario de populares que iam observar os aprestos da grande parada, de que ia ser theatro a Marechal Deodoro.

Muito cedo as bandas de musica e de clarins e as pesadas carretas de artilharia invadiam as cercanias de S. Christovão, e a soldadesca, grandemente uniformizada, marchava com garbo pelas ruas, em demanda da Quinta da Boa Vista.

Ahi a multidão premiava-se, ávida de tudo ver e comentar.

Os corpos iam chegando e, com as evoluções indispensaveis, tomavam o logar marcado, em ordem de batalha, obedecendo ás disposições, regulamentares.

As 8 horas já estava formada toda a força, de 10.000 homens, e ás 8 1/2, precisamente, foi dado o toque de sentido, ao mesmo tempo em que assornava ao portão da Quinta o general Souza Aguiar, commandante em chefe da divisão, acompanhado do seu estado-maior, assumindo suas funcções immediatamente.

Depois de assumir o commando, o general Souza Aguiar percorreu as linhas da tropa, em inspecção, constatando que tudo se achava em ordem.

Dirigiu-se, após, ao portão central do parque, onde aguardou a chegada do presidente da Republica.

As 9.10 o chefe da Nação, fardado e montado, partiu do quartel do 13º regimento de cavallaria, acompanhado dessa unidade, em direcção ao ponto onde estava a força concentrada.

As 9.15 o clarim postado na avenida Pedro Ivo deu o signal de chefe do Estado, em seguida, o de sentido.

O presidente da Republica, acompanhado do seu estado-maior, tendo á sua direita o general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do Exercito, e á esquerda o general Luiz Barbedo, chefe da essa militar, dirigiu-se então para a frente das tropas.

Ao encontro do s. ex. foi o general Souza Aguiar.

O presidente da Republica, tendo pas-

sado revista ás tropas, dirigiu-se para o pavilhão central, no Campo de S. Christovão, a fim de assistir ao desfile das mesmas.

Ao chefe da Nação foram prestadas as continencias da pragmatica, tendo um canhão de tiro rapido dado a salva de 21 tiros.

No pavilhão central foi o presidente da Republica cumprimentado pelo ministro da Guerra, membros do corpo diplomatico, deputados, senadores, militares e alto functionalismo.

O vasto Campo de S. Christovão, lindamente ornamentado, estava apinhado de povo todas as archibancadas estavam repletas de familias da nossa melhor sociedade, tendo o mundo official e a imprensa ficado no pavilhão central.

As forças desfilaram com garbo e disciplina, no Campo de S. Christovão, em homenagem ao presidente da Republica.

As 12.10 retirava-se a ultima força, tendo o 1º regimento de cavallaria dado uma carga, ao passar pelo pavilhão central.

Foi uma bella festa militar, que a todos deixou a melhor impressão.

AS FORÇAS DO EXERCITO QUE TOMARAM PARTE NA PARADA

As tropas do Exercito compunham-se de duas brigadas: uma de infantaria, sob o commando do general Tito Escobar, e composta do 52º de caçadores, commandado pelo major Octavio de Azeredo Coutinho; 55º, pelo coronel Chrispian Ferreira; 56º pelo tenente-coronel Onofre; 1º regimento, pelo coronel Troglia de Oliveira; 2º regimento, pelo coronel Agobar de Oliveira; 3º regimento, pelo coronel Abilio de Noronha, e 1ª companhia de metralhadoras, pelo capitão Gil de Almeida; a outra, dos corpos montados, sob o commando do general Silva Faro. Essa brigada era constituída do 1º regimento de artilharia, commandado pelo coronel Innocencio de Barros Vasconcellos; 20º grupo de artilharia; 1º regimento de cavallaria, commandado pelo coronel Alfredo Ribeiro da Costa, e grupo de obuzeiros, pelo major Leite de Castro.

O itinerario da infantaria do Exercito foi o mesmo da Marinha, e os corpos montados seguiram do seguinte modo:

O 1º regimento de artilharia teve o mesmo percurso até a Cancellia e ali, tomando a direita, seguiu pela rua S. Luiz Gonzaga e quartel; o grupo de obuzeiros e o 20º grupo de artilharia observaram o mesmo itinerario da Marinha.

A soldadesca marchou com entusiasmo, sem que houvesse accidentes de gravidade, a despeito do sol abrasador, que tanto causticou durante o dia de hontem.

Os navios da esquadra surtos no porto desta capital amanheceram embandeirados, em arco e deram as salvas da pragmatica.

A noite, os mesmos permaneceram illuminados.

O rancho, em todos os quartéis da Marinha, foi meliorado, por ordem superior.

BRIGADA POLICIAL

A rectangularidade do Exercito partiram da Quinta da Boa Vista, sob o commando do general Silva Pessoa, os corpos da Brigada Policial, que se compunham de

A ESCOLA MILITAR E O COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL

(Marcharam o Collegio e a Escola Militar, até enfrentarem a rua S. Luiz Gonzaga, tomando a direita, e entraram pelas ruas General Argollo, General Bruce (lado esquerdo), S. Januario, Cancellia, Paraná e Quinta da Boa Vista.

Merceceram muitos elogios os alumnos da Escola e do Collegio Militar, pela correcção e pelo garbo com que se apresentaram.

A tropa compunha-se de dois batalhões, sob o commando do coronel Alexandre Barreto.

A temperatura elevada de hontem castigou muito as crianças do Collegio, que soffreram os effectos dos raios solares.

AS FORÇAS DA MARINHA

A brigada da Marinha que formou hontem sob commando do capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia, compunha-se de tres batalhões do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Batalhão Naval, constituído dos regimentos, luzidamente uniformizados.

Marcharam com muita correcção, destacando-se os marinheiros pela celeridade de seus passos fortes.

Nessa parte das tropas não houve o menor senão, pois desfilaram na mesma correcção e assim regressaram a quartéis.

A brigada da Marinha seguiu pelas ruas S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinã da Boa Vista, alameda circular extrema (lado direito), saindo pelo portão da rua Francisco Eugenio.

Os dois regimentos que compunham a brigada estavam sob os commandos dos capitães de corveta Amhilquino Reis e Protogenes Pereira Guimarães, este actual commandante do Batalhão Naval.

As forças da Armada Nacional regressaram ao Arsenal de Marinha desta capital, cerca de 16 horas, ahi embarcaram para as ilhas das Cobras e do Governador e fortaleza de Willegaignon, onde estão aquartelados.

Os navios da esquadra surtos no porto desta capital amanheceram embandeirados, em arco e deram as salvas da pragmatica.

A noite, os mesmos permaneceram illuminados.

O rancho, em todos os quartéis da Marinha, foi meliorado, por ordem superior.

BRIGADA POLICIAL

A rectangularidade do Exercito partiram da Quinta da Boa Vista, sob o commando do general Silva Pessoa, os corpos da Brigada Policial, que se compunham de

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Fere-se em Verdun uma sangrenta batalha, á qual se attribue em Londres grande importancia

Termonde e Lille evacuadas pelos alemães

Em um combate nos arredores de Paris, os alemães são vencidos pelos aliados

Caso a Italia quebre a neutralidade, a Rumania estará ao seu lado

Os russos proseguem na sua marcha triumphal pela Austria e pela Alemanha

Guilherme II e a caça

Um incidente que acabou bem e outro que acabou mal

UMA LENDA FALSA E IMPOSSIVEL

Nos domínios do conde Dohna, em Prackwitz, a caça não é assaz abundante para que se possam fazer grandes batidas. Só o imperador é que se gaba sempre de ter abatido um numero respeitavel de cabecinhas.

Um dia o conde Dohna, que é um grande amigo do ajudante de ordens general von Kessel, indicou a este um bom tiro de caça.

O senhor encontrou um cabrito a este da floresta de Prackwitz. Estava prompto a matar, pelas 10 horas. O conde guardou o animal e levou-o para casa. E' uma coisa de se pôr somente de emboscada. Mas não diga a ninguém uma palavra a este respeito.

Apesar, porém, das precauções tomadas, o imperador veio a saber do plano. E, assim, mysteriosamente, elle foi para o lugar referido.

Quando von Kessel encostou a coronha da arma ao hombro e fez pontaria, uma riada combeteira saltou bem perto. O cabrito, assustado, abalou. O tiro de von Kessel falhou. Ao mesmo tempo, a cabeça de Guilherme II emergiu de uma tola proxima.

Ivenaki gritou Sua Magestade, eis um touro maravilhoso! Já depressa e telegraphicamente a imperatriz dizendo que matou um cabrito... em pensamento.

Vor Kessel ficou naturalmente furioso com a brincadeira. — Saiba Vossa Magestade, replicou elle, não tem a certeza, que eu não farei coisa nenhuma.

O imperador, ao ouvir estas palavras, morreu os labios e disse: — E tu, tu o ordenar? — Eu pedirei, então, a Vossa Magestade que me dispense do cargo de ajudante de ordens.

Guilherme retirou-se em silencio. Caçou ainda por espaço de uma hora, matando mais um cabrito.

Antes do almoço elle se mostrava de perfeito bom humor, como si nada se tivesse passado. Ao sentar-se á mesa, pediu ao conde Dohna um lapso e um pedaço de napel.

Quando lhe trouxeram esses objectos, elle rabisou algumas palavras, que fôr circular em torno da mesa. Era a copia de um telegramma que enviaria á imperatriz:

— Que diz a isso, Ivenak? — Kessel, que havia, alguns minutos antes, communicado ao conde Dohna que ia

o amphytrion the fez servir um "menu" a seu posto, Guilherme, depois do jantar, mandou buscar a sua carteira de photographias e em cada uma das pões a data, a sua assignatura e algumas palavras de lembranças, distribuindo-as entre os convivas.

Si, quando vae á caça em terras dos outros, Guilherme se torna difficil de contentar, quando recebe, em algum dos seus castellos ou pavilhões de caça, a regalia, ao contrario, é a simplicidade, direi mesmo a demasiada simplicidade. O almoço é supprido; as unicas refeições são a collação da manhã, a merenda e o jantar. Nessas refeições as costeletas e os bifes substituem as carnes assadas; como bebida, nada mais que a cerveja.

Em lugar de champagne serve-se punch. O resultado disso é que, quando de volta á cidade, os convidados imperioses se precipitam no primeiro restaurante. Vendendo, os tranqueiros, que reconhecem o uniforme das caçadas reais, dizem: — Este é o imperador que está em casa. Não é de admirar que estejam esfimados...

Entre o publico attribue-se geralmente aos companheiros da caça de Guilherme II uma grande influencia.

Em fevereiro de 1893, num discurso no Reichstag, Eugenio Richter havia atacado violentamente esses companheiros, que, dizia elle, faziam do imperador o que queriam.

A verdade é que a influencia que podem ter sobre Guilherme II os seus companheiros de caça é muito exagerada.

Guilherme, no fim de contas, considera-se como formado de uma essência muito superior para se deixar guiar por quem quer que seja que não pertença á sua categoria. Ora, a não ser o felleiro archiducal Rodolpho, da Austria, elle não teve nunca um amigo intimo que fosse da sua categoria.

(Das "Memorias de Ursula", condesa d'Eppinghoven.)

Os aliados, em contacto com os alemães nos arredores de Paris, sahem vencedores -- Maubeuge resist heroicamente

NOVA YORK, 7 (A. H.) — Telegrapham do Paris: — (Official) — O governo declara que os exercitos aliados estão novamente em contacto com os alemães.

A ala esquerda franceza travou combate em boas condições com a ala direita alemã, nas margens do rio Le Grand Morin.

No centro e na direita continua o combate, não tendo soffrido alteração a situação das tropas francezas que occupam os Vosges e a Lorena.

As operações do exercito inglez na França -- Uma importante communicação official

Communicamos a legação da Inglaterra: "O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do sr. Edward Grey o seguinte telegramma: — LONDRES, 6 de setembro de 1914. — A posição geral das operações do exercito inglez, em continuação do communicado de 30 de agosto. — Durante a semana não houve nenhuma tentativa importante. Houve, de facto, em varios pontos da immensa linha de frente, combates que, em outras guerras, teriam sido considerados como operações esseciaes, mas da retida estrategica e da concentração das forças aliadas, aconchilhadas pelo cheico inicial nas fronteiras e na Bélgica, e bem assim, pelas forças enormes que os alemães tinham no teatro occidental da guerra, soffreram, em contrario, grandes perdas, resultantes da sua fraqueza á leste.

O exercito expedicionario inglez conformou-se com o movimento geral das forças francezas e operou em harmonia com as concepções estrategicas do estado-maior francez.

Desde o combate de Cambrai, no dia 26 de agosto, em que as tropas inglezes preservaram com exito o exercito francez de um ataque de munição, a situação da ala esquerda do exercito francez iniciou as operações na nossa esquerda, simultaneamente com o quinto corpo do exercito, á nossa direita, e que contribuiu muito para levar os nossos aliados á victoria.

Em consequência, o quinto corpo do exercito francez avançou, no dia 29 de agosto, da linha do Rio Oise, para ir ao encontro da offensiva alemã, e um combate de grande extensão se desenvolveu ao sul de Compiègne. O exercito francez obteve um triumpho assignalado e, solidamente, com grandes perdas e no meio de "ordenar, trece corpos do exercito alemão, o leito, a guarda imperial e o corpo de reserva.

Acreditava-se que o commandante do decimo corpo alemão morreu em combate. Todavia, apesar de successos e das vantagens delle decorrentes, a guerra para o sul continua.

O exercito alemão, procurando com persistência as tropas inglezes, ficou em contacto quasi permanente com as nossas linhas da retaguarda. No dia 30 de agosto, a situação da ala esquerda do exercito francez tornou-se mais complicada, devido á offensiva alemã, e no dia 31 de setembro, os alemães fizeram um esforço muito vigoroso, do qual resultou a nossa retirada para os arredores de Compiègne.

Os corpos que tomaram a parte principal na acção, foram a primeira brigada da cavallaria alemã e a 1.ª e 2.ª brigadas da guarda. O resultado intrinsecamente favoravel ás tropas britannicas.

O ataque dos alemães, que foi conduzido com um vigor extraordinario, pôde ser deparado de duas linhas inimigas grandes e de duas terças de soldados de primeira linha.

A offensiva dos alemães resultou principalmente sobre a brigada da guarda, que teve trezentas e sessenta e sete mortos e feridos.

Depois desse combate, as nossas tropas não foram mais incommodadas pelo inimigo.

Depois da batalha de Mons, a 23 de agosto, o primeiro corpo de reserva alemão, que se encontrava na quarta-feira, 24, de setembro, foi derrotado.

Durante esses dias, as tropas inglezes caninharam e combateram incessantemente, calculando-se que nesse espaço de tempo, tenham matado de dez mil a quinze mil alemães, entre officiaes e soldados, de accordo com os ultimos boletins.

Tendo-se desenvolvido a batalha numa linha muito extensa, no meio de reitras successivas, os alemães foram obrigados a abandonar a sua posição e a retirar-se para o sul.

do Brasil em Berlin, sabe-se que a familia Schlessinger está em Berlin; o sr. Virgilio Machado deve partir brevemente; a senhora Adelaide Schroeder está em Berlin; o sr. Elias Pennington, bem em Berlin; o sr. Carlos Villas Boas, deve estar em Lisboa; o sr. Kuesner, bem, em Altona; o sr. Fritz Bucholz, partiu no dia 3 de junho para o Rio de Janeiro; o sr. Moratin Pinto, partiu para Londres via Hollanda; o sr. João Dreher e a senhora Leopoldina Reuter, bem em Weimar; a senhora Theresia Gomsch em Braunschweig; as familias Hirsch e Bruegelmann, bem; o sr. Segismundo Spiegel, partiu para a Hollanda e regressará ao Brasil pelo Zelandia; o sr. Primitivo Moacyr, partirá brevemente para o Brasil, esperando apenas pessoas de confiança para o acompanhar até o Rio de Janeiro.

LILLE EVACUADA PELOS ALLEMAES

LONDRES, 7 (A. A.) — Parece confirmada a noticia da evacuação de Lille, pelos alemães.

Os alemães occuparam quatro villas francezas

LONDRES, 7 (A. A.) — Os alemães occuparam Givry, localidade distante oito kilometros de Chalons-sur-Marne, e, tambem, Roubroy, Valencielle e Erguelimies, villas sem importancia.

Os fortes de Maubeuge continuam a resistir contra o fogo da artilharia alemã.

CHEGOU HONTMOM O PAQUETE "RIO BLANCO" -- A TRAVESSIA

A's 7 horas, hontem, ancorou na bahia de Guanabara, vindo de New Castle, o cargueiro inglez "Rio Blanco".

Está vapor, quando navegava em alto mar, encontrou-se com varios vasos de guerra n.ºs e francezes fazendo o policiamento nutritivo.

Em New Castle, em 5 de setembro, dia em que partiu para o Brasil o "Rio Blanco", embarcaram fortes contingentes do exercito britannico para as fronteiras da Bélgica, afim de darem combate ás tropas alemãs que atacavam Liège.

A viagem do "Rio Blanco" foi feita sem novidade.

"FLORIDA" CHEGOU HONTMOM A NOITE, TRAZENDO GRANDE NUMERO DE BRAZILEIROS QUE SE ACHAVAM EM PARIS POR CASO DA DECLARAÇÃO DA GUERRA.

Atmósphere em nossa porto procedente dos portos da Europa e do Rio da Prata, o paquete "Florida", chegou hontem, ás 24 horas, trazendo grande numero de familias brasileiras, que se encontravam em Paris, Bruxellas, Berlin e Londres, por occasião da conflagração da Europa.

O "Florida", segundo informações que tivemos na Policia Maritima, fez a sua travessia sem perigo, não obstante ter se encontrado em alto mar com varios vasos de guerra dos paises conflagrados.

Amanhã daremos circumstanciaes noticia do que foi a viagem do grande transatlantico francez.

Os accordo entre os aliados -- Um communicado da Legação Britannica

A Legação da Inglaterra communicou-nos: Mr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu de Sir Eduardo Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 5 de setembro de 1914 — Foi assignado hoje, com os embaixadores da França e da Russia, o seguinte accordo: Os aliaes assignados, devidamente autorizados a fazerem-n'o pelos seus respectivos governos, declaram o seguinte:

Os tres governos compromettem-se mutuamente a não concluir separadamente a paz durante a actual guerra.

Os tres governos resolvem que, quando as condições da paz venham a ser discutidas, nenhum dos paises aliados apresentará condições de paz sem permissão dos outros dois.

Em fé do que, os aliaes assignados rubricaram esta declaração e lhe collocaram os seus sellos.

Feito em Londres, em triplicata, a 5 de setembro de 1914.

Os aliados repelleram os alemães para além de Saint-Quentin

LONDRES, 7 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia informa que os aliados repelleram os alemães, obrigando-os a se retirarem para além de Saint-Quentin, a cerca de 20 kilometros.

As forças de Joffre envolveram os alemães e as de French derrotam completamente a sua ala esquerda

LONDRES, 7 (A. A.) — O "Times" publica um telegramma de Boulogne communicando que as forças do generalissimo Joffre conseguiram envolver os alemães, e que o general French atacou a ala esquerda do inimigo, batendo-o completamente.

SETTE CORPOS DO EXERCITO ALLEMAO AVANÇAM PELO VALLE DO RIO MARNE.

LONDRES, 7 (A. A.) — Informações, aqui recebidas, dizem que sete corpos do exercito alemão avançam, vindo do norte, pelo valle do rio Marne.

O primeiro corpo, sob o commando do general von Kluck, dirige-se para Douai, passando por Beauvais; o segundo, commandado pelo general von Bülau, segue para Soissons; o terceiro, do general Hausen, vae para o este de Paris; o quarto, a cuja frente se acha o duque de Wurtemberg, para Epernay; o quinto, com o Kronprinz, para Chalons-sur-Marne; o sexto e o sétimo continuando occupando a Lorena.

Uma grande batalha em Verdun -- A opinião dos criticos inglezes

LONDRES, 7 (via Nova York) — A opinião publica acompanha com crescente interesse os acontecimentos successivos do theatro da guerra, em França, onde as operações parecem precipitar-se para a sua phase definitiva.

Espera-se com tranquillidade e confiança o resultado da grande batalha que se está travando, neste momento, em Verdun, e á qual se attribue cada vez mais uma importancia decisiva.

Alguns criticos, competentes em assumptos de guerra, interpretam o movimento envolvente da ala alemã para o sul como devendo significar, da parte do inimigo, o proposito de garantir a retirada das tropas invasoras na região do Mosã; mas a opinião geralmente aceita é que esse movimento indicaria o plano de aniquilar ao exercito francez um enorme mortal que permitia, em seguida, realizar o sitio de Paris em condições de absoluta segurança.

Ao demais, essa operação poderia dar em resultado a junção do exercito do herdeiro do throno imperial com o exercito do principe herdeiro da Baviera, que se mantêm na defensiva, na Lorena.

Mais uma victoria dos belgas -- Os alemães são derrotados com grandes perdas

LONDRES, 7 (A. A.) — Informações chegadas do theatro da guerra dizem que os belgas carregaram com successo sobre a linha dos alemães, em Dockscapellen, infligindo ao inimigo grandes perdas.

OS ALLEMAES CORTARAM AS COMMUNICAÇÕES ENTRE GAND E ANTWERPIA -- OS BELGAS REPPELLIAM UM ATAQUE DE 200 UHLANOS, MATANDO O COMMANDEANTE.

OSTENDE, 7 (A. H.) — Os alemães avançaram hontem em direcção do nordeste de Bruxellas e cortaram as communicações entre Gand e Antuerpia.

Foram os belgas repelleram um ataque de duzentos uhlanos a Oordergem, proximo de Wassenaar, matando o commandante do Coninck.

O DR. LAURO MULLER VISITA EM SEU NOME E NO DO GOVERNO O MINISTRO DA BELGICA, FAZENDO VOTOS PELO RESTABELECIMENTO DO REI ALBERTO.

Havendo noticia de que Sua Magestade o rei dos Belgas fôr ferido, o dr. Lauro Muller

A BANCARIA

Rua do Hospicio, 46 (1º Andar)

Plano Commercial

As series serão constituidas de numero illimitado de socios, os quaes receberão seus peculios quando o numero de socios inscriptos nas respectivas series attingir ao dobro do numero de suas inscripções.

Plano Popular

As inscripções se encerrarão seis mezes depois do 1º pagamento na serie.

Estão garantidos os direitos de todos!

NINGUEM PERDE! FAÇA sua inscripção hoje para mais cedo ser embolsado!

Pagamentos executados até esta data na sede e na succursal de Nicttheroy, 18:250\$000

PECAM PROSPECTOS SUCCURSAL EM NICTTHEROY: AVENIDA RIO BLANCO, 217 (antigo) Sobrado

Os jornass new-yorkinos noticiam que os alemães, depois tomarem Termonde, lançaram fogo aos principaes edificios

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Pelas ultimas noticias publicadas nos jornas desta capital, sobre as operações da guerra dos alemães na Bélgica, sabe-se que os alemães, depois de terem tomado a cidade de Termonde, lançaram fogo aos principaes edificios, abandonando-a immediatamente.

O general inglez French ordena o avanço geral do seu exercito

LONDRES, 7 (A. A.) — Communicado de Amsterdam que o general French, commandante das tropas inglezes em operações contra os alemães, ordenou o avanço geral do seu exercito.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS AO DEPUTADO LERROUX.

MADRID, 7 (A. H.) — Telegrapham de Irun: — Chegaram a esta cidade, em automovel, os deputados republicanos Alexandre Lerroux e Emiliano Iglesias, que foram recebidos por grupos de populares aos gritos de "Muerá Lerroux!" e "Viva la neutralidade de Espanha!"

Os populares assaltaram em seguida o automovel, agredindo os passageiros. Os dois deputados proseguiram viagem em direcção a San Sebastian.

Do automovel foi disparado um tiro de revolver contra uma motocicleta que o perseguia.

UM CRUZADOR INGLEZES BATE EM UMA MINA E VAE A PIQUE.

NOVA YORK, 7 (A. H.) (A's 8:50) — Telegrammas de Londres informam que o cruzador explorador "Pathfinder" foi a pique no Mar do Norte, por ter batido numa mina.

Por enquanto ignora-se a sorte da tripulação.

OS ALLEMAES CORTARAM AS COMMUNICAÇÕES ENTRE GAND E ANTWERPIA -- OS BELGAS REPPELLIAM UM ATAQUE DE 200 UHLANOS, MATANDO O COMMANDEANTE.

OSTENDE, 7 (A. H.) — Os alemães avançaram hontem em direcção do nordeste de Bruxellas e cortaram as communicações entre Gand e Antuerpia.

Foram os belgas repelleram um ataque de duzentos uhlanos a Oordergem, proximo de Wassenaar, matando o commandante do Coninck.

O DR. LAURO MULLER VISITA EM SEU NOME E NO DO GOVERNO O MINISTRO DA BELGICA, FAZENDO VOTOS PELO RESTABELECIMENTO DO REI ALBERTO.

Havendo noticia de que Sua Magestade o rei dos Belgas fôr ferido, o dr. Lauro Muller

FOLHETIM D'A EPOCA

117

Effectivamente, apesar de ser inverno, fazia um sol esplendido, um sol que alegrava a alma e centuplicava a alegria.

Bobino entrou em casa e foi participar o projecto ao principe; este consultou Germana.

Germana desejava realmente dar o passeio, mas Bertha estava ligeiramente incommodada; por isso propoz que se deixasse o passeio para o dia seguinte, para que a irmã não ficasse sosinha.

Maria, um pouco fatigada tambem pelas excursões antecedente, disse que ficaria com Bertha, podendo, pois, os outros sair.

Comtudo Miguel hesitava e Bobino offereceu-se para fazer companhia ás duas irmãs. Maria, porém, oppoz-se, não querendo que Bobino se privasse do passeio por causa dellas.

— Que têm a recelar por nossa causa, disse ella, em pleno dia, em uma casa, onde ha tanta gente e tão bem guardada? Não abriremos a porta a ninguém; mas voltem antes de anoitecer...

Bertha accrescentou: — E' melhor que Bobino vá tambem; o convento é distante, têm de atravessar bosques e ninguém sabe o que pôde acontecer.

Prevaleceu este conselho; meia hora depois, o principe e Germana estavam dentro da carruagem, em frente de Bobino e do senhor de Chamboe.

O laçao foi para a almofada, para junto do cocheiro, e a carruagem afastou-se a galope, enquanto Bertha e Maria, á janella, diziam adeus com a mão.

patentava á vista: montanhas, collinas, campos, aldeias e o Vesu.

O senhor de Chamboe pr-stava esclarecimentos, demorava-se em cada particularidade que descrevia.

Havia mais visitantes; já muitos tinham retirado e ainda o senhor de Chamboe, insaciavel, mostrando-se apaixonado pela pintura, voltava a admirar a "Ceia", de Massimo Stanzioni, e a "Santa Candida", de Marco de Sienne, quadros que não se fatava de gabar.

O principe disse-lhe: — E' tarde, meu caro; voltemos para Na-poles, antes que anoiteça.

— Nada recie, respondeu de Chamboe, os cavallos são bons e o caminho é a descer; não chegamos a gastar hora e meia daqui a Napoles.

Todos os outros excursionistas tinham já partido.

— Vamo-nos embora, disse Miguel, que começava a impacientar-se seriamente.

Procuraram a carruagem, mas não a encontraram.

De Chamboe mostrou-se indignadissimo e chamou em altas vozes pelos creados.

Naturalmente foram beber, os pafes e disse elle, furioso. Vá lá uma pessoa fiar-se em creados!

Um dos frades disse-lhe então que o cocheiro é o laçao tinham partido, na carruagem, dizendo que iam ferrar os cavallos a uma aldeia proxima.

Já tinham sahido ha muito e não podiam tardar.

A noite descia rapidamente; o horizonte cobria-se de nuvens e ao longe, a cratera do Vesuvio apparecia como uma mancha vermelha no fundo sombrio do céu.

Germana estava inquieta e tinha o presentimento de uma desgraça.

— Que contratemto! dizia ella. E' tão tarde!... Minhas irmãs não de estar cheias de ansiedade... Quando chegarmos á mat-ta é já noite... dizem que ha por aqui tantos salteadores... estou desassossegada.

Entre o publico attribue-se geralmente aos companheiros da caça de Guilherme II uma grande influencia.

Em fevereiro de 1893, num discurso no Reichstag, Eugenio Richter havia atacado violentamente esses companheiros, que, dizia elle, faziam do imperador o que queriam.

A verdade é que a influencia que podem ter sobre Guilherme II os seus companheiros de caça é muito exagerada.

Guilherme, no fim de contas, considera-se como formado de uma essência muito superior para se deixar guiar por quem quer que seja que não pertença á sua categoria. Ora, a não ser o felleiro archiducal Rodolpho, da Austria, elle não teve nunca um amigo intimo que fosse da sua categoria.

(Das "Memorias de Ursula", condesa d'Eppinghoven.)

ler, ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da República, de todo o ministério e no seu próprio, foi honrado pessoalmente, acompanhado do commandante Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretário de Estado, visitar em Santa Theresa, o sr. Adhemar Delcambre, ministro plenipotenciário da Bélgica, para manifestar os votos que o governo brasileiro faz pelo prompto restabelecimento do Sua Magestade.

O GOVERNO INGLEZ INTIMA OS CONSULES DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA A DEIXAREM O EGYPTO.

WASHINGTON, 7 (A. H.) — Segundo informações colhidas no Departamento de Estado, os consules da Austria e da Alemanha no Egypto receberam ordem official do governo inglês para sahiram immediatamente do territorio egypcio.

Si a Italia romper a neutralidade a Rumania estará ao seu lado

LONDRES, 7 (A. H.) — Annuncia-se que o governo de Bucarest declarou officialmente que si a Rumania vier a abandonar a neutralidade no actual conflicto será para acompanhar a attitudão que a Italia assumir.

DESMENTE-SE UM BOATO DE ATENTADO CONTRA O DEPUTADO HISPANOL LEROUX.

BARCELONA, 7 (A. H.) — Circulam hontem insinuções boatos de que o deputado republicano sr. Alexandre Leroux fôr a vítima de um atentado.

Os seus parientes mostravam-se alarmados com o boato, que mais tarde se verificou não ter fundamento.

Hontem de noite realizaram-se aqui ruidosas manifestações contra o sr. Leroux, como protesto contra as suas declarações a propósito da attitudão da Hespanha perante a conflagração europia.

Os belgas derrotam os alemães em Ypres — Evacuação de Termonde

OSTENDE, 7 (A. H.) (A's 25) — Na cidade de Ypres travou-se hontem feroz combate no qual os alemães perderam tres mil homens.

Os prisioneiros foram enviados para Antuerpia.

Sabe-se aqui que a cidade de Termonde foi evacuada pelas tropas alemãs.

ANGLA TERRA FAVORECERA A PARTIDA DE NAVIOS GUERRA NORTE-AMERICANOS PARA OS PORTOS DA TURQUIA.

WASHINGTON, 7 (A. H.) — A Inglaterra avisou aos Estados Unidos que favoreceria, no que estiver ao seu alcance, a partida de navios de guerra norte-americanos para os portos da Turquia, com o fim de proteger os christãos, no caso de uma sublevação dos mahometanos.

OS MARROQUINOS ATACAM UM POSTO MILITAR FRANÇÊZ — PARTIDA DE UM CRUZADOR HISPANOL.

MADRID, 7 (A. H.) — Noticias aqui recolhidas de Melilla annunciam que os rebeldes marroquinos atacaram, na zona franceza, um posto militar.

Travou-se prolongado combate, durante o qual os francezes tiveram alguns homens mortos e outros feridos.

O chefe das "kabillas", segundo accrescentam estas noticias, reuniu-se na proximidade, quarta-feira, para resolver sobre a attitudão que devem tomar.

O cruzador "Infanta Isabel", que estava em Cadix, recebeu ordem de partir para Marrocos.

Sienkiwicz concita os polacos a combaterem nas fileiras russas

PARIS, 7 (A. H.) — O "Matin" inseriu em despacho telegraphico de Petrogrado communicando que o escriptor Sienkiwicz, autor do "Quo Vadis?" dirigiu um apello aos polacos convidando-os a combaterem nas fileiras russas.

CONSTA QUE GUILLERME II E SEU ESTADO MAIOR ESTÃO EM METZ

PARIS, 7 (A. H.) (A's 105) — O "Excelsior" publica um telegramma de Basileia dizendo constar alli que o imperador Guilherme e o seu estado maior se encontram em Metz.

UM REGIMENTO FRANÇÊZ CONDECORADO.

BORDEOS, 7 (A. H.) (A's 105) — Foi condecorado com a legião de honra o 12º regimento de infantaria, que tomou a bandeira do 28º de infantaria alemã e lhe aprisionou diversos soldados e officiaes, entre os quaes o coronel.

Uma proclamação do sultão de Marrocos ás tropas enviadas para a França

PARIS, 7 (A. H.) — O "Matin" notifica que o Sultão de Marrocos dirigiu uma proclamação ás tropas chérifianas enviadas para a França, na qual constava que o benéfico intervenção da França em Marrocos e os seus excellentes processos de administração contribuíam poderosamente para melhorar a situação do paiz.

Na referida proclamação affirmava o Sultão a sua amizade e sympathia pela França, á qual diz que tem o dever de ser reconhecido pelos relevantes serviços que ella prestou ao desenvolvimento de Marrocos.

O Sultão assigna, nessa documento, que a renuncia de tropas para a França é motivada pelo facto da nação amiga estar indissolubilmente ligada a Marrocos e ser obrigada a defender a honra nacional.

A TURQUIA MANTÉM A NEUTRALIDADE — A MOBILIZAÇÃO DE SUAS FORÇAS E PARA ATENDER A GRAVE SITUAÇÃO INTERNA DO PAIZ.

LONDRES, 7 (A. H.) — Telegrapham de Bórdos: — O embaixador da Turquia junto ao governo francez, Rifat-Pachá, declarou que a mobilização do exercito turco tinha sido motivada pela gravidade da situação do paiz, mas que a Sublime Porta não tomava medidas de prevenção que comprometteram a segurança de qualquer outra nacionalidade.

Rifat-Pachá declarou também que a Sublime Porta jamais pedira autorização á Bulgaria para as suas tropas atravessarem os novos territorios bulgaros, afim de atacarem a Grecia, acrescentando que na proxima semana será officialmente annunciada a neutralidade da Turquia.

BRAZILEIROS QUE PARTEM PARA O BRAZIL E OUTROS QUE PASSAM BEM NA EUROPA

Segundo communicação recebida pelo ministerio das Relações Exteriores, da legação do Brazil em Haia, os estudantes brasileiros em Louvain, ultimamente chegado, aquella capital, informaram que Joaquim Bento Ferreira Alves, Paulo e Aldeideze Rezende, Christiano Becker e Simões, também estudantes em Louvain, partiram dessa cidade, no dia 17, para Londres, via Ostende, afim de regressarem ao Brazil.

O regimen do «engrossamento» imposto na administração dos correios do Estado do Rio

IRREGULARIDADES QUE CHEGAM AO NOSSO CONHECIMENTO

Nova formula de angariar votos — As «fritas» do actual administrador

Escrevem-nos: — "Decididamente a Administração dos Correios do Estado do Rio, depois que alli se implantou o sr. Muniz Varella, está batendo o «recor» da barbúria e da anarquia. São innumeras as reclamações que ouvimos, diariamente, por causa da má orientação que se observa no serviço postal fluminense.

Ainda ha pouco tempo, «A Epoca» verberou os erros cometidos pelo sr. Varella na desorganização que tem dado ao serviço, notadamente de agências.

As desruidadas continuam franca e impudicamente ordenadas, de sorte que funcionarios, e entre estes a maioria de senhoras, concededores da pratica necessaria a esse maior, assim violentamente afastados do serviço, são substituídos por outras pessoas que o desconhecem por completo e o tornam transformado em séria irregularidade, com enorme prejuizo para o publico.

De uma antiga agencia sabemos nós que foi suprimida, com um arrabalde da vizinha cidade de Niteroi, acarretando assim maiores trabalhos e não pequenas despesas para uma população de numero assaz regular: é o Correo de Sete Pontes, que hoje funciona, por um acto erroneo do sr. Varella, á rua Visconde de Itaboraí, naquella capital, si bem que os respectivos carimbos rezem que ella deve estar no largo de S. João.

Fica, assim, aquella rua provida de duas agencias postaes, uma vez que ali já existe a agencia da praça Fonseca Ramos, que desfructa também se acha afastada do lugar que lhe deve competir.

Mas os factos a que nos vamos referir não se resumem nestes desvios da ordem desejada. Estes ficam, assim, quasi que desordenados, com alguma em relação ás desordens que o actual administrador tem imposto ao Correo da capital fluminense e de que estamos seguramente informados, como os nossos leitores passarão a ver.

Imaginem que o sr. Muniz Varella, dando á mania do eterno «engrossamento», entendeu que mais uma barreira, entre as muitas que se tem celebrizado, seria pôr ali um nada qualquer que pouco importancia a quem quer que fosse.

Político defeituoso e inveterado, pensou em inaugurar, no seu gabinete de falcas politicas, uma galeria de retratos que eternissem, a «crayon», os srs. marechal Hermes, coronel Lyrio de Siqueira e dr. Barbosa Gonçalves.

Até aqui tudo estaria muito bem, tanto mais quando cada qual tem o seu fraco, e este, na pessoa do administrador dos Correios de Niteroi, é a exhibição de

«fritas».

Todos sabem que o infeliz sr. Varella tem os seus sonhos durados voltados para uma cadeira de deputado pelo Estado do Rio, e é isso que o fez movimentar-se nesse alvitre, que, á primeira vista, enganou e sabe enganar meio mundo. Assim, pensa elle, poderá nascer dentro a plebe a popularidade para a futura eleição. Mas um administrador de Correo não pode ordenar descontos em vencimentos de funcionarios?

Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

E é assim, á matroca, que vae correndo a Administração da vizinha cidade. Em outros artigos respigaremos irregularidades outras de que estamos sabedores e que põem á mostra a calva dos absurdos cometidos pelo celebre sr. Muniz Varella.

— Não somos postais, mas pensamos que a. s. não tem competência, não é autoridade para isso.

reira de Moura Castro, professora cathedra municipal.

O enterro do indolito menino realisou-se hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o corpo da rua Araripe Junior n. 45. Andarahy.

Falleceu hontem, ás 2 (a hora, d. Amélia Celestino dos Santos Rodrigues.

O enterro teve lugar hontem mesmo, sahindo da rua Monte Alegre n. 425, Santa Theresa, residência do genro da finada, o maior Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem d. Anna Vieira de S. Alves, mãe do coronel Seraphim Francisco Alves.

Falleceu hontem, ás 8 horas, o distincto agente especial da estação de São Diogo, Antonio Roberto da Silva Oliveira.

O finado, que era um empregado competente e honestissimo, fôr admittido ao serviço da Estrada de Ferro Central em 1885, como auxiliar de conferente, tendo pelo seu merecimento alcançado todas as promoções até a categoria de agente especial, em cujo posto a morte o surpreendeu.

O enterro de seus despojos será effectuado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da estação de São Diogo, para a necropole de São Francisco Xavier.

O extinto deixou os seus ultimos desejos escriptos, figurando entre elles a determinação de ser o seu enterro o mais simples possível.

ENTERRAMENTOS

Foi hontem inhumada no cemeterio n. 203 do cemeterio da irmandade do S. S. Sacramento de Niteroi, a exma. sr. d. Guillermina Francisca Igreja, mãe dos srs. João e Alvaro José Igreja.

Comparceram ao seu enterroimento entre outras pessoas as seguintes:

Maj. Herbert Doboutin, Francisco Ferreira, Adalberto da Silva Guimarães, Antonio Jordão da Cunha, Odilon de Oliveira, Liçorio Alves de Brito, Christovão Moreira Barbosa, José Pereira Gomes, Fernando Cordeiro, Eduardo Neves Terra, Armando de Oliveira, Idiomar de Souza, J. J. Santa Anna, Antonio Domingos de Oliveira, João Affonso da Cunha, Firmino Ferreira Pacheco, Odilon de Castro e Silva, José Alves, Antonio Mendonça, commissão do Asylo de Santa Leopoldina, Waldemar José Alexandre, Dyalma Pinna, Ary de Castro e Silva, Manoel Rodrigues de Almeida por si e por seu filho Joaquim Rodrigues de Almeida, João Dias Delgado, Manoel de Azevedo Falcão e J. A. da Silva.

De suas filhas, de sua futura nora, de seu filho Alvaro e Dolina, de seu filho João, de seu filho José, de seu compadre Santa Anna, e dos empregados da «Padaria Nacional».

Desde a residência da finada, foi o caixão mortuário carregado á mão até a cathedra por irmãos das devoções de S. Sebastião e S. João Baptista.

Procedeu o encerramento do revo. padre Alberto Damiano de Araújo.

JORNAL DAS MOÇAS — A melhor revista illustrada para senhoras e senhoritos. Modas, Musica, Poesia, Romanças, etc.

Em toda a parte 5695

Pequenos factos policiaes

SOLDADO ATROPELADO — O soldado Lourenço Meek do Valle, n. 113 da 1ª companhia do 1º batalhão, quando passava hontem pela avenida Salvador de Sá, foi atropelado pelo auto n. 317, rebecando contusões pelo corpo.

O «chaffeur» desastrado fugiu e a policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, fazendo socorrer o ferido no posto Central de Assistência.

A COVARDA DO ABREU — José Pinto de Abreu, motorcista do Light, depois de breve discussão que teve com Maria Marinho Ribeiro, moradora na casa n. 3 da rua Senador Alencar n. 89, agrediu-a, ferindo-a a cabeça.

A vítima, depois de ser soccorrida pela Assistência, queixou-se á policia local.

O AGRESSOR FUGIU. — LEVOU O DINHEIRO DO PATRAO — A policia do 1º districto, queixou-se o sr. José de Lima, morador á rua Barão de Petropolis n. 199, de que um empregado quem, de nome Manoel Leite, aproveitando a sua ausência, arrouba uma mala e della roubou a quantia de 1.600\$000.

O sr. Lima, porém, não foi de todo infeliz: Leite não bullu em outra mala, onde havia 9.000\$000.

A policia abriu inquerito e anda no encalço do desonesto empregado.

Capas para mobilias 25% -- 9 peças ARMADOR — ESTOFADOR R. DOS INVALIDOS, 37 Telap. 6.164 C.

Dr. Ubaldino Veiga — Especialidade: Syphilis e Vias Urinarias. Tratamento pelos processos mais modernos. Applica-se sem dor o 606, 914 e 1.116. — Consultorio: Rua Assembléa, 73, das 2 ás 5

Dinheiro sem juros

A todas as pessoas matriculadas em qualquer estabelecimento de ensino publico ou particular, federal, estadual ou municipal, que confira um titulo de habilitação para seguir qualquer carreira, adianta-se dinheiro para as despesas de formatura, assim como 5, 10 ou 20 contos para iniciarem a sua carreira; informações á rua S. José 81, 1º andar. 03.700

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas: — A-Antônia Substiana de Araújo e Antonio Fernandes Alves Pereira. — A-Alfredo Cassella Bergamin. — C-Calo Monteiro de Barros (dr.). — E-Edgard Dias Moura. — F-Francisco de Paula Achilles. — I-Irmeu Machado. (dr.). — J-Jayme de Faria Balaxe e João Martins. — L-Luiz Moraes. — M-Mauricio de Lacerda (dr.)

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico oculista affectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericórdia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. «Consultorio»: Rua S. José 51, telephone 6.086 C. Central das 2 (a 4 ás 5 p. m. Residência: rua Suprassia Corrêa 29. Carvalho do 85.

AMOR QUE MATA Novella feminina Brevemente 5694

BRAZ LAURIA Agencia de revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros. Aceita e dá prompta execução a qualquer encomenda. Rua Gonçalves Dias, 78. Telephone 1.988.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO HECHERO — «Il piceolo 18». THEATRO APOLLO — «De capoto e lenço». THEATRO S. PEDRO — «Lata de Camões». THEATRO S. JOSE — «Em pó de guerra».

Reclamação — «EM PÓ DE GUERRA»

No theatro S. José continua a ser representado, com successo, o magnifico «Vauville» — «Em pó de guerra», no qual tem excellentes papeis as distinctas actrices Pava Delgado, Belmira e os actores Alfredo Silva, Delgado, Berthier, e os actores Alfredo Silva, Carlos Torres, Andrada Miranda, João Mattos e Franklin d'Almeida.

Todas as noites o S. José apresenta coactantes encheantes, factos por certo ainda hoje verificados-se, nas tres sessões.

Cinemas

IRIS — O elegante e confortavel Cinema Iris, sem dar uma das melhores casas de diversões que possui a nossa capital, exhibirá, hoje, em sua tela, um magnifico programma composto dos esplendidos «films»: «Robas e Espinhos», «A vingança do Antonio», «A ponte de Johanneburg» e «Delir Journal n. 31».

Não é preciso dizer mais, para prover as encheites que vae apañar o popular cinema da rua da Carioca.

COMPANHIA VITAL — No theatro Italo, estrêa, hoje, a excellente companhia Vital, cujo valor é sobejamente conhecido do nosso publico.

Será levada á scena a opera «Il piceolo 18».

THEATRO CARLOS GOMES — No theatro Carlos Gomes, não haverá, hoje, espectáculo. Amanhã, a companhia João Castello, que ali trabalha, dará um espectáculo no theatro Republica.

COMPANHIA DRAMATICA LUCILIA PERES — «Alcacia Lorena», a bella peça de G. Leroux, que subirá á scena na proxima sexta-feira, 11 da corrente, no theatro Republica, certamente fará expor a lotação da allegria dos espectadores.

Todos os actantes que compõem a esplendida companhia dramatica Lucilia Peres são os animalissimos e confiantes no exito da magnifica peça.

Berremos mais alguns dias e haveremos de ver realçada essa confiança que entusiasma o brilhante e encheite grupo de actantes da companhia.

MAESTRO LUZ JUNIOR — No novo theatro Republica, na avenida Gomes Freire, faz depois de amanhã, a sua fôrça estrêa, o maestro Luz Junior, que o daictor ao illustre deapato de Irineu Machado.

O programma do espectáculo, que de certo terá uma grande concorrencia, consta de primeira representação de uma peça nacional, «Salvador», «A condemnação», em 1 acto, do genro «grand-guignol», seguidos de uma excelente comedia e um atractivo acto de variedades, em que tomam parte artistas de muita reputação e os actantes do theatro Republica.

«TUDO FUMA» — Entra em ensaios, no theatro S. José, a revista «Tudo fuma», original do actor A. Sampaio.

REAL CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ — No Real Club Gymnasio Portuquez, que tem sua sede á rua do Hospicio, 277, realisou-se ante-hontem, um festival em beneficio do sr. José Tavares Nobre, tendo subido á scena o drama «Henrique, a aventureira», desempenhado pelo Gremio Dramatico Dias Braga.

«NÃO VOU PRA ISSO...» — Foi entregue á empresa do theatro S. José, a revista em 8 actos, «Não vou pra isso...», original de A. Sobranco e do nosso collega Theatro Junior.

THEATRO REPUBLICA — É no proximo sabado, que no theatro Republica, a companhia Miranda inaugura os seus espectaculos, com a peça phantastica «A orla da policia», a qual será posta em scena com grande deslumbramento, não se poupando a empresa a despesas para que a montagem da peça constitua um acontecimento theatral na presente epocha.

As actrices Helena Parada e Virginia Aguiar farão, com as suas deliciasas vozes, a lindissima musica que o maestro Paulino Sacramento escreveu para a peça.

O actor Olympio Nogueira, tem em sua personagem, um papel que irá causar sensação.

Os espectaculos serão por sessões e a preço de cinema.

PERIDO PELO IRMÃO

O portuguez Décio Souza de Almeida, de 45 annos, deu entrada, hontem, no Posto Central da Assistência, apresentando, no corpo, varios ferimentos por faca.

Décio, que foi encontrado cahido no portão da rua da Carioca, não se lembra de nada.

Dr. CALVO QUEM QUER PERDE OS CABELOS QUEM QUER TEM CALVO QUEM QUER

Porque O PILOGENIO

Por crescer nossos cabelos, impede a sua queda e extingue completamente a calva. BOM E BARATO — Em todas as farmacias, drogarias e perfumarias e nos depositos Urogaria Giffoni — 17, Rua 1.º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Dr. Ubaldino Veiga — Especialidade: Syphilis e Vias Urinarias. Tratamento pelos processos mais modernos. Applica-se sem dor o 606, 914 e 1.116. — Consultorio: Rua Assembléa, 73, das 2 ás 5

Dinheiro sem juros

A todas as pessoas matriculadas em qualquer estabelecimento de ensino publico ou particular, federal, estadual ou municipal, que confira um titulo de habilitação para seguir qualquer carreira, adianta-se dinheiro para as despesas de formatura, assim como 5, 10 ou 20 contos para iniciarem a sua carreira; informações á rua S. José 81, 1º andar. 03.700

Posta restante d'«A Epoca»

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas: — A-Antônia Substiana de Araújo e Antonio Fernandes Alves Pereira. — A-Alfredo Cassella Bergamin. — C-Calo Monteiro de Barros (dr.). — E-Edgard Dias Moura. — F-Francisco de Paula Achilles. — I-Irmeu Machado. (dr.). — J-Jayme de Faria Balaxe e João Martins. — L-Luiz Moraes. — M-Mauricio de Lacerda (dr.)

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico oculista affectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericórdia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. «Consultorio»: Rua S. José 51, telephone 6.086 C. Central das 2 (a 4 ás 5 p. m. Residência: rua Suprassia Corrêa 29. Carvalho do 85.

ção da pedreira da rua Rudge n. 147, de sua propriedade, declarou ser um seu irmão o autor de certos ferimentos.

Depois de mediada na Assistência, Delcambre para a sua residência.

Sabendo do facto, a policia do 16º districto pôz-se em campo, vindo a saber que Delcambre tinha tres irmãos de nomes Amaro, Antonio e José, ignorando, porém, as suas residencias.

O ferido está sendo procurado pela policia, afim de prestar declarações sobre a aggressão.

Intoxicação alimentar

Tres creanças em perigo de vida

Na casa n. 56 da rua Dezenove de Fevereiro, residência do sr. L. Faria, occorreu hontem um facto que por pouco não teve um epilogo funestissimo.

Tres filhinhos do sr. Faria, Flavio, de 6 annos de idade, Galia, de 8 e Anita, de 5, alta madrugada apresentaram symptomas do envenenamento.

E não alcançaram foram os symptomas que aquelle senhor teve necessidade de pedir os soccorros da Assistência.

Comparcendo promptamente o autoambulancia, o respectivo medico prestou soccorros nas tres creanças, ponduas fora de perigo.

Flavio e suas irmãos foram victimas de intoxicação, devido a um descauto d. creança que preparou os alimentos.

A policia local foi habilitada do facto, abrindo um inquerito, como é de praxe.

PREDIO Em Santa Theresa

alugue-se, mobiliado ou sem mobilia, um bom predio com bellissima vista e jardim bem tratado, á rua do Progresso n. 26; trata-se na casa David & C. a Avenida Rio Branco 102.

Tentativa de assassinato

Ha tres dias publicamos a noticia de um conflicto occorrido no botemim n. 2 da rua Miguel de Frias. No qual sahira ferido com duas navalhadas o nacional de cor preta Felipe José Maria.

Hontem, Felipe

O "meeting" de ontem, no JOCKEY-CLUB

Brutus, um concorrente sem "chance", vence o par de "Prado Fluminense", devido a grande pericia do "archer" D. Ferreira.

Dreadnought e Clarim vencem, respectivamente, os pares "Ypiranga" e "Sete de Setembro", dirigidos por L. Araya.

Duvangry (D. Vaz), Woolf's Lad (Zabala), Avaré (D. Suarez) e Freeman (R. Paris) completam a lista dos vencedores.

A CORRIDA ACABOU "COMICAMENTE" !

A corrida extraordinária do Jockey-Club de ontem, a sua primeira, foi uma das mais brilhantes da temporada; muito ao contrário, a desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada. A desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada. A desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada.

Uma vez na grande recta, Araya saltou o seu piloto e o vencedor da corrida de obstáculos, o "Prado Fluminense", venceu o par de "Ypiranga" e "Sete de Setembro", dirigidos por L. Araya. A corrida de obstáculos foi uma das mais fracas da temporada. A desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada.

Assim é que, após a disputa da derradeira prova do "meeting", o público presenciou uma corrida de obstáculos, que foi uma das mais fracas da temporada. A desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada.

Houve uma forte excitação, a verdade, por parte da multidão que se reuniu para assistir à corrida de obstáculos. A desfecho da grande festa do dia, a corrida de obstáculos, foi uma das mais fracas da temporada.

O vencedor da corrida de obstáculos, o "Prado Fluminense", venceu o par de "Ypiranga" e "Sete de Setembro", dirigidos por L. Araya. A corrida de obstáculos foi uma das mais fracas da temporada.

Woolf's Lad, evidentemente mais uma vez na sua melhor forma, venceu o par de "Ypiranga" e "Sete de Setembro", dirigidos por L. Araya. A corrida de obstáculos foi uma das mais fracas da temporada.

Yvonette, em valente entrada final, conseguiu um bom segundo lugar, por diferença de meio corpo sobre o terceiro colocado, o "Prado Fluminense". A corrida de obstáculos foi uma das mais fracas da temporada.

NOS SUBURBIOS

Um caso grave

Temos reclamado inúmeras vezes contra a permanência de animais, á solta, nas ruas suburbanas, e registado também os desastres ocasionados por effeitos da desídia dos encarregados do serviço de apanha desses irracionais.

Hoje temos que noticiar, com a contrição, um facto grave, passado a poucos passos da nossa agência, aqui na rua Engenho Novo, ao voltar a esquina, próximo á rua Minas.

Uma criança, residente á rua Engenho Novo, ao passar, em fins da semana passada, por esse local, foi inopinadamente mordida por um cachorro pertencente ao morador de um sobradinho ali existente.

Aos gritos da criança acudiram varias pessoas, desaparecendo, logo após, o animal.

Elis ali mais uma vez provada a razão da campanha que fazemos sobre esse serviço, que ainda muito deixa a desejar nos subúrbios.

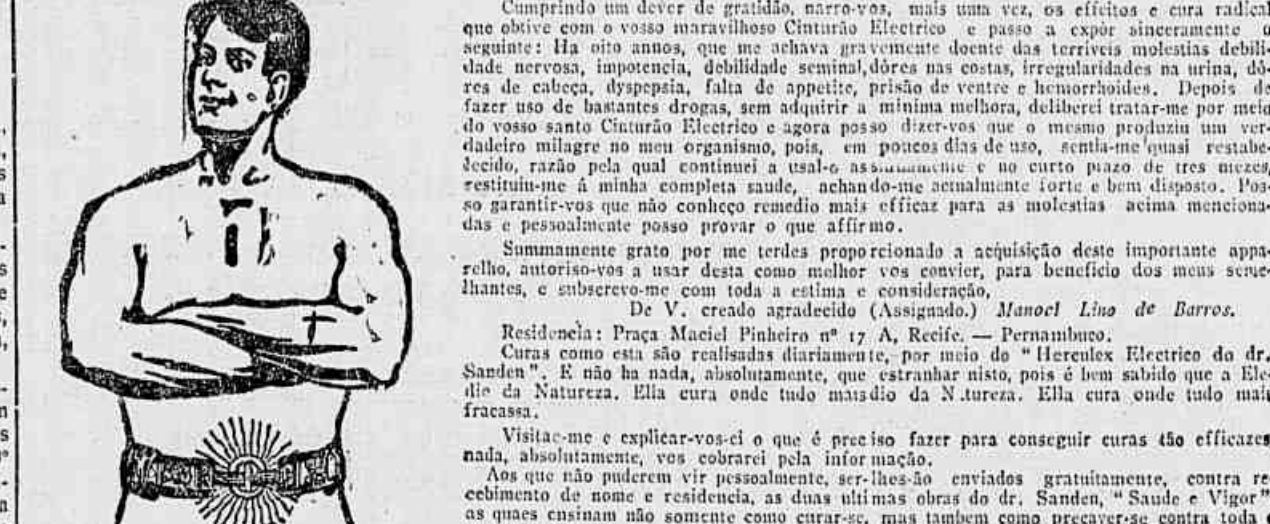
Si houvesse séria fiscalização, esse animal não permaneceria em uma rua povoada, como aquella em que está situada a agência "A Época", atirando-se sobre uma indefesa criança.

Já também o dono do animal teria sido intimado a fazer entrega do mesmo, para ser sacrificado.

Mas isso de fiscalização, nos subúrbios, é uma utopia, e os factos, os males deploráveis, continuam a ser registrados constantemente.

Agente local da Prefeitura denunciou esse caso grave, ocorrido na quinta-feira, pedindo providencias.

UM ARMAZEM DE MOLESTIAS



DR. K. T. SANDEN, 15, Largo da Carioca, 1º andar-Rio de Janeiro

Columna Operaria

SINDICATO DOS OPERARIOS PANIF. CADORIS

Este syndicato, reunido em assembleia geral, ontem, com a presença de regular numero de associados, resolveu applicar o "boycott" como methodo de luta em todas as paralias que se manifestarem contra a greve dos panificadores.

G. D. CULTURA SOCIAL

Este grupo tomou as seguintes deliberações para o proximo futuro da propaganda que o mesmo, desde a sua fundação, tem continuado a fazer.

COMITE CENTRAL DOS PEDREIROS

Convidamos os componentes deste grupo a comparecerem no local da costume, ás mesmas horas, para tomar deliberações que se prendem com a agitação actual.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Convidamos a classe em geral a comparecer, hoje, ás 19 horas, á fim de assistir a conferência em que fallará um companheiro sobre as vantagens do trabalho á secco e o desenganço semanal.

INDAIA

Tem subido a grande falta que existe na medicina homeopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem fazer mais com exactidão, nos casos em que se torna necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão, sem, ao fazer uso de drogas allopathicas, ou de laxantes intestinaes, este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effecto é momentaneo, além do inconveniente de ressecar a intestinalidade e o segundo, tornarse por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

Vinhos

Rio-Grandenses

SO NA CASA RIST

Rua Sete de Setembro n. 77

Sociedade Dotal "INTEGRADORA"

Tem os seus Estatutos approvados pelo Governo Federal (Decreto 10.888, de 14 de Maio de 1914)

Tomou posse ante-hontem o novo thesoureiro da Alfândega

O sr. Oldemar Rezende Meira, nomeado thesoureiro da Alfândega, na vaga aberta por morte de seu predecessor, tomou posse hontem desse cargo.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortalidade nos meses de julho, agosto, setembro e outubro.

VIAS URINARIAS

Clinica do Dr. Carlos Noves Filho

Associação Franca de Urologia

PEQUENOS ANUNCIOS

Estes anuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

EMPREGOS E EMPREGADOS

ALUGAM-SE criados da roça, na estação de Vassouras; pedidos a Agnora Portugal (enviem sellos). (5.300)

ALUGAM-SE um carro portuguez sem filhas para ir para fora ou ficar na capital; as donas de grandes praticas de serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conduta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa. (5.650)

ALUGAM-SE um mocho de 16 annos informados bastante encarecer; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5. (5.650)

AVISOS FUNEBRES

Manoel Pedro Garcia

SETIMO DIA

Aurora Moreira Garcia e familia, em nome de todos os parentes e amigos, dão a noticia da morte de seu amado filho, Manoel Pedro Garcia, que se realizará amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, na igreja do Divino Salvador, estação da Pielade, que desde já agradeçem.

José Botelho Ayrosa de Carvalho

Camilla Julia do Nascimento, Cecilia das Neves, Araldo Pinheiro, senhora e filhas, Evangelina do Nascimento, Francisco Costa e sobrinha, agradecerem e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar hoje, terça-feira 8 do corrente na capella de Nossa Senhora da Aparecida, no Meyer, ás 9 horas.

REZENHA COMMERCIAL

Rio, 8 de setembro de 1914

CORREIO - Esta repartição expedirá malas, hoje, pelas seguintes paragens: "Munizigue", para Santos, Florianopolis, Rio Grande do Sul, recebendo impressões ás 12 horas, objectos para registrar, ás 11, cartas para o exterior, até ás 12, idem com parte duplo até ás 13.

ALUGAM-SE um carro portuguez sem filhas para ir para fora ou ficar na capital; as donas de grandes praticas de serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conduta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa. (5.650)

ALUGAM-SE um mocho de 16 annos informados bastante encarecer; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5. (5.650)

ALUGAM-SE um mocho de 16 annos informados bastante encarecer; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5. (5.650)

ALUGAM-SE um mocho de 16 annos informados bastante encarecer; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5. (5.650)

